

A NOVA ERA

Órgão da Fund. Esp. "Allan Kardec" — Redator: AGNELO MORATO — Gerente: VICENTE RICHINHO
Redação: Rua José Marques Garcia, 675 — C. P. 65 — 14.400 — FRANCA — SP — BRASIL

Obsessão coletiva

Agnelo Morato

Em "OBRAS PÓSTUMAS" (Cap VIII), Kardec informa sobre o caráter epidêmico das obsessões e, ainda, n.º "O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO", há alusão às influências dos espíritos no meio coletivo de pessoas. Ninguém pode desconhecer esse assunto tratado com muita responsabilidade pelo Codificador e outros autores. "EVOLUÇÃO EM DOIS MUNDOS" (Cap XV) e "MISSIONÁRIOS DA LUZ" (Cap. XVIII) reforçam o aspecto dessa realidade que, comumente, fustiga os homens. Mariano D' Aragona, jornalista italiano que residiu no Rio de Janeiro, analisou com muita propriedade o drama da Europa entre os anos de 1939 a 1945, influenciado por Hitler e Mussolini e por verdadeiro fanatismo. Os autores dessa dolorosa hecatombe mundial foram obediência por entidades vingativas e perniciosas. Os homens, nos instantes agudos dos acontecimentos históricos, podem ser envolvidos por falanges menos esclarecidas do Plano Inferior. Como se pode libertar de certas injunções, quando a própria sociedade, por sua incuria e maldade, oferece elementos amorais para o desenvolvimento dessa investida das trevas? Nosso caro professor Suetônio Batista certa vez foi convidado com muita insistência para realizar uma conferência no Centro Espirita de Beociolândia. O Presidente dessa entidade sempre lhe cobrava a promessa. E ele adia por diversas vezes esse compromisso devido as ocupações, que não lhe davam a possibilidade para esse acerto. Acertou por fim essa sua visita à coletividade dessa cidade. Ao chegar ali foi recebido pelo irmão que o convidara. Tomou uma refeição ligeira, já quando era noite. Após, o confrade Martinico o convidou para uma volta. Visitou assim diversos logradouros públicos da Beociolândia. Prof. Suetônio estranhou serem quase 20 horas e seu anfitrião não tinha pressa de encaminhá-lo para o local da conferência programada. Ao chegar, porém, no Centro Espirita, observou que o auditório do mesmo estava completamente vazio. A palestra fora marcada para as 8 horas da noite e não havia ali ninguém! Ai houve a explicação do confrade Martinico: "Você não repara, Suetônio. A turma daqui só aparece no Centro depois de assistir a novela X. A esta hora todos estão pregados na televisão. Só depois desse horário é que vamos ter gente por aqui. Até a zeladora do Centro prende-se aos capítulos da novela. Minha mulher não perde essa novela por coisa nenhuma desse mundo. Eu mesmo, não fosse você estar aqui hoje, também estaria junto do vídeo, pois o capítulo de hoje vai ser um estouro!..." Só mesmo tarde começaram a chegar os "novelatórios". Um a um, até que se completou número suficiente para o início da conferência. Quando iniciou sua fala no Centro Espirita de Beociolândia, eram 9 horas da noite. Mesmo assim o conferencista, cômico de seu dever, procurou argumentar com segurança sobre o tema proposto, "OBSESSÕES E POSSESSÕES". Sentiu tudo estar muito frio, sem nenhum interesse, sem nenhuma vibração. Após, realizou-se um salão contíguo ao Centro o tradicional chá de confraternização. Nessa oportunidade, então, a turma entrou em animado comentário, mas o assunto todo era para o capítulo da "Novela X". Ninguém, nem por delicadeza, fez referência sobre algum ponto abordado em sua conferência. Quem lhe tirou daquele desaponto foi o próprio Martinico: "Não lhe falei? Essa turma daqui é gamada por novela." E o Suetônio lembrou que faltou um sub-título ao esquema de sua palestra "OBSESSÕES E POSSESSÕES". A ele faltou abordar o assunto das obsessões coletivas, lembrado por Allan Kardec e ampliado nos livros últimos da Doutrina Consoladora. O que se vê hoje nos meios da classe média e outras é apego ao vídeo para assistir às novelas mais descabidas e imorais, sem nenhum objetivo construtivo e educacional. Verdadeira obsessão coletiva, sem dúvida nenhuma. E esse hábito pernicioso está em proporção direta a uma verdadeira psico-irreversível. Urge que os responsáveis pela Doutrina alertem nossos companheiros de doutrina sobre esse perigo obsessivo...

xRx

O fato narrado acima, verídico. A cidade está no mesmo lugar. Quem no-lo relatou foi o próprio conferencista. Concluímos os nomes verdadeiros por q-ção de ética. Já é tempo dos espíritos, notadamente as senhoras, se preocuparem contra essa hipnose sem resultado direto à nossa formação de cultura doutrinária.

Não temos alma?

José Russo

"Senhor jornalista de "A Nova Era", de Franca, E. S. Paulo.

Aqui neste pequeno estado da Paraíba não existem Centros Espíritas no lugar onde eu resido.

Certo dia, agora há pouco, em conversação com um amigo espírita, ele me disse, depois de muita conversa, que nós não temos alma. Imagine o senhor, como eu fiquei confuso e preocupado. Tentou explicar-me sua teoria sobre corpo e alma, mas eu quase nada entendi. Dias depois, conversei com outro espírita, um pouco mais letrado, que me aconselhou escrever ao sr. José Russo, jornalista de Franca, E. S. Paulo, que poderia esclarecer o caso.

Muito agradecido, desde já, se quiser me responder.

Fique com Deus! Noraldino de Almeida Cruz".

— O —

O assunto, caro amigo Noraldino, é realmente complexo, e vem da alvorada da existência humana na Terra. Nascer e morrer é o imperativo da Lei Divina, que inclui também o renascer sempre, até alcançar alta perfeição espiritual.

Na questão focalizada, filósofos, doutos, sábios e mestres de todos os tempos se emaranharam na decifração do problema da alma humana. Suas teorias e sombras descobertas não correspondem à verdade soberana. Somente com o advento do Espiritismo é que os atuais conhecimentos sobre o corpo e a alma foram amplamente revelados.

Ficamos então sabendo, prezado Noraldino, de acordo com os novos ensinamentos, que alma e corpo desempenham a missão do aperfeiçoamento dos povos encarnados neste Planeta.

A alma, por algum tempo, se reveste de um envólucro carnal, com o objetivo de se aperfeiçoar.

Essa união se verifica pelo laço semi-material que liga a alma ao corpo, que se denomina perispírito, corpo espiritual, etc. O corpo do homem é formado de três partes essenciais: corpo material, a alma (espírito encarnado, que tem no corpo sua habitação) e o perispírito, agente de união entre a alma e o corpo.

Assim, pois, deve-se considerar a alma como sendo o Espírito que habita o corpo durante a vida, e o deixa por ocasião da morte. Somos, pois, Espíritos encarnados.

Nossa manifestação com o mundo exterior se faz pelo conduto dos sentidos. Todos os órgãos de nosso corpo obedecem nossa vontade. Compara-se a uma máquina com todas as suas peças bem ajustadas, e nós somos o mecânico que lhe imprime os movimentos.

— O —

De modos que, quando falamos que parte de nosso corpo está mal, doendo ou ferido, exigindo a satisfação de suas naturais necessidades, falamos acertadamente.

Nosso estômago, nossa cabeça, nossos pés, mãos, dentes, e assim por diante... Estamos sendo exatos em indicar as partes de nossa máquina, reclamando atenção e cuidados para os desajustes. E nós, almas im perfeitas, quantas vezes maltratamos esse companheiro divino, sempre fiel e obediente, com excessos, abusos e hábitos grosseiros, até esgotar sua quota de energias vitais, levando-o à morte prematura? Com tal procedimento, regressamos ao nosso ambiente espiritual, torturados pelo abuso e menosprezo ao corpo que nos foi emprestado, arruinado brutalmente pelo tóxico grosseiro de apetites mundanos.

E nós, almas eternas, envergonhadas e tardiamente arrependidas, imploramos à Soberana Justiça novo empréstimo de outro corpo para ajudar a vencer na Terra nossas imperfeições morais e espirituais, causadora de nos-

sos sofrimentos que se refletem no corpo.

Quando curarmos nossas chagas íntimas e educarmos nossas maldades, nosso corpo não mais estará sujeito à imensa série de males que o control, deforma e mata. É porque já melhoramos por dentro, ou seja: corpo são, espírito são!

Significará, também, que conseguimos maior grau de conhecimentos e nos libertamos, em parte, da ignorância que nos impele às ações nefastas e criminosas.

Quando os sofrimentos morais nos amargurarem a existência, não mais diremos: "Minha alma está triste, minha alma não está sofrendo, arrependida, com ódio, vergonha ou remorso". Esse falso conceito dará direito de se perguntar aos queixosos: "Você tem alma? Quem é ela? Onde está ela? Como você a conseguiu?" — A alma é você, Noraldino; eu, todos os seres humanos, são almas encarnadas. Todos nós temos corpo, isto sim, o corpo é nosso, estamos com ele até nossa partida na jornada. Não é ele que sente fome, dor, alegria, ódio, vingança, que mata e rouba, não, essa mistéria toda é nossa, mora conosco, nós, eternos, que a levamos quando a morte nos retirar do corpo. O coração, que é o pêndulo da vida e que mantém nosso corpo, é apenas o órgão essencial da máquina. Sua função é irrigar todo o organismo. A ele são atribuídas muitas virtudes e muitos males, inclusive amor, bondade, humildade e um rol de santas e iníquas qualidades.

Eis a verdade, Noraldino: não temos alma!...

Almas somos nós... Temos corpo... Se curarmos nossas maldades, nosso corpo ficará são. O mal vem de dentro...

Desejamos agradecer ao confrade espírita que lhe informou sobre a existência, aqui em Franca, do escriba que vem, há longos anos, entretenido a confraria de tantas cidades e Estados do nosso imenso Brasil, julgando que somos possuidores de vastos conhecimentos no setor do Cristianismo e das Leis Divinas.

Ah! meu caro, quem dera que pudéssemos mesmo servir! Estamos aprendendo, o tempo é nosso aliado. Um dia, possivelmente, teremos ouro de Lei, algo justo e bom a oferecer aos irmãos de jornada. Que Jesus ampare e ilumine a todos os Sereiros de boa vontade!

Finalizando, prezado Noraldino, devemos dizer-lhe que lhe escrevemos esta crônica graças à colaboração preciosa de três elementos que integram nosso corpo, e que deles nos temos servido desde quando penetramos neste mundo, e que são: cérebro — olhos — mãos!

AGRADECIMENTO

Queremos agradecer a todos os caríssimos assinantes, confrades e amigos que gentilmente nos enviaram cartões de Natal e Ano Novo.

Na impossibilidade de responder a todos individualmente, queremos fazê-lo nesta oportunidade, almejando a todos os nossos caríssimos assinantes um 1975 com proveitosas conquistas e muita paz.

A REDAÇÃO

Senhor!

Ante este ano que renasce, Faze-nos compreender a mensagem do Tempo.

E o tesouro das horas!

Que cada dia que passe,

Seja um marco de luz em nosso caminho.

Abre-nos o raciocínio,

Para que não desprezemos o "Agora",

Perdidos nos velhos sonhos do Passado,

Ou nas fantasias do Futuro.

Semeador Sublimel

Conduze-nos à tua Seara de trabalho.

Médico das Almas!

Não permitas que o desânimo nos entorpeça a mente,

Acomodando-nos no meio da estrada.

E, sobretudo, renova-nos a cada dia

O ideal, o trabalho, a esperança e a fé,

Como a cada dia ressurgir o sol

Nos braços luminosos da alvorada,

Vencendo a treva densa!

Assim seja!

A mélio Antônio Calixto

Não ajunteis tesouros na Terra

Aristóteles já dizia que é muito mais fácil conquistar a glória do que a virtude. E explicava porque: para a primeira, é bastante combater os outros; já para a segunda, temos que lutar contra nós mesmos.

Com efeito, na ânsia de espalmar as glórias do mundo efêmero, o homem corre atrás de bolas de sabão e, não raro, nesta correria louca, fascinado por uma carreira brilhante, espezinha as mais verdes esperanças de muitos outros corações, irmãos do seu também, porque igualmente filhos de Deus... É por isso que, embora atingido o pináculo da fama, muitos não se dão por satisfeitos nem se sentem realizados...

Há um ditado que diz que os raios ferem os cumes mais elevados. Será oportuno lembrar-se dele toda humilde colina que aspire ser a ardentemente suntuoso Himalaia no plano das convenções sociais. Nem sempre o lugar melhor é o melhor lugar. A querida irmã Scheilla tem uma linda mensagem onde faz a diferença entre a boa vida e boa vida...

Machado de Assis, um dos maiores escritores da Literatura Nacional, profundo estudioso do comportamento humano, através de seus romances e contos, tem um primoroso soneto narrando magistralmente a história do vagalume que quer ser estrela... Da estrela que quer ser a lua... A lua que quer ser o sol... E o sol querendo ser um simples vagalume...

As conquistas materiais não trazem felicidade a quem quer que seja... Os ricos vivem atormentados por provações que não entendem e lentamente muitos deles se suicidam nos prazeres ilusórios... Os poderosos temem a própria sombra, desconfiados de eternas traições... Os ambiciosos das ciências, das letras e das artes em geral, nunca estão satisfeitos e só enxergam rivais naqueles que os rodeiam...

Em verdade, deve ser bem agradável ouvir ecoar as palmas ovacionantes, sentir as facilidades propor-

cionadas pelo dinheiro, viver da fama, da glória largamente reconhecida, dispor do poder político ou econômico para mandar e desmandar.

No entanto, a realidade (que nunca dá tudo quanto a imaginação promete, na afirmação do Marquês de Maricá) é bem diversa. O mundo não dá sossego a estas criaturas que você vê passar em carros cobertos de flores e luzes em estradas enfeitadas... Seguindo-espar e passo — não nos deixa viver as suas próprias vidas... As vezes choram quando queriam sorrir e sorriem quando queriam chorar. E se às vezes reconhece os seus atos bons, nunca lhes perdoa os atos menos felizes. É o tributo da glória!...

Mais importante do que a glória, está a virtude. Consoante a orientação de Emmanuel em *O Consolador*, questão de nº 253, é ela uma sublime e imorredoura aquisição do espírito nas estradas da vida, incorporada eternamente aos seus valores conquistados pelo trabalho no esforço próprio.

Aliás, não se conquista uma virtude num simples piscar de olhos... Há mesmo um pensamento oriental que bem define esta nossa íntima batalha contra nossos impulsos primitivistas, dizendo que ontem, à noite, ao pé do travesseiro, lindas coisas pensei, mas hoje de manhã logo voltei aos erros da véspera... Qualquer virtude cristã que tenhamos a necessidade de incorporar ao nosso ego tem de ser cultivada e adubada e regada com o suor do trabalho e as lágrimas de dedicação todos os dias, hora a hora, minuto a minuto, a fim de que o leão que rugiu dentro de nós se torne mansa ovelhinha do aprisco do Mestre Jesus.

O que consola é saber que nunca estamos sós se tivermos bons propósitos. E quem perseverar até o fim, será digno de ser chamado Filho de Deus...

Celso Martins

Novo amanhecer

A dor que fere, agita e faz sofrer e as lágrimas que rolam incontinentes, são recompensas justas doloridas, a quem por certo não soube viver.

É o sol brilhando em outro amanhecer, a despertar as almas pervertidas que agora, indiferentes às feridas, felizes vão em ânsias de vencer.

A vida transitória neste mundo é a condição propícia que redime os erros cometidos no passado;

É força perenal, calor fecundo, é a luz a refulgir pura e sublime das chagas de Jesus — o Mestre Amado!

Thiago Lopes dos Santos

Poema do sublime encontro

Ser humano perfeito é aquele que luta todos os dias para um dia ser perfeito (como é perfeito o Pai, que está nos céus).

Eu serei forte, porque sinto como é insuperável a minha fraqueza; eu serei sábio, porque concluo que pouco sei, e muito pouco ainda conseguiria aprender; eu serei rico, porque percebo que nada possuo e nada mesmo reterei, no farnal das coisas perecíveis; eu serei feliz, porque não pretendo a conquista impossível da minha felicidade terrena; eu serei amado, porque não reclamo o amor, ao oferecê-lo, sem restrições e interesse, a quem se dignar de aceitá-lo; eu serei puro, porque tenho a consciência dos múltiplos e repulsivos defeitos, que me degradam o ser; eu serei vitorioso, porque muito lamento as quedas e derrotas repetidas, que me aviltam a alma; e chegarei a Deus, porque, reconhecendo-me fraco e ignorante, pobre e aflito, desprezado, pecador e vencido, procuro os fracos, que suplicam amparo; os ignorantes, que se distanciam da verdade; os pobres, que necessitam de alimento; os aflitos, que prantelam a injustiça; os desprezados, que padecem na solidão; os pecadores, que se torturam pelo egoísmo; os vencidos, que se desorientam no vício; e compreendendo, e consolando, e servindo, a bendizer as lágrimas não evitadas, pela renúncia pretendida de todos os instantes, encontro, nos que eu encontro, a relação constante que se faz lei, e a lei que se firma em esperança e redenção, nessa ascensional de causas e de efeitos: entre a dádiva e o recebimento, entre o perdão e o resgate da própria dívida, entre as trevas repudiadas e a Luz Infinita, a exclusão gradativa da morte, ou a conquista perenal da Vida, na identificação suprema que liberta.

Pois o próximo que chora, meu semelhante que sofre, os erros dos que me cercam, são os meus olhos que choram, e a dor que eu sinto também: são faltas que me redimem; é Deus, a esperar por mim...

Antônio de Pádua Reis

O painel da mente

Nossa mente é forja do trabalho, uma usina em constante ebulição. Há mesmo um autor, não espírito, que escreveu alguns livros interessantes, abordando a conduta do pensamento, quando positivo, quando negativo.

Quando positivo, nosso pensamento nos proporciona equilíbrio, bem-estar, serena felicidade. Quando o pensamento é negativo, o reverso da medalha está conosco, trazendo o cortejo do transtorno, do mau estar, da aflição, os nervos à flor da pele, a doença por fim.

Pomos à cena o bem e o mau pensamentos, porque, o Espiritismo, é fundamental o comportamento dessa energia que palpita em nós. Somos o fruto daquilo que pensamos, quer estejamos no caminho do bem, quer estejamos na estrada do mal. Aliás, isso não é novidade de proa.

Na Doutrina Espírita, é ponto pacífico, porque a força mental é propulsão incomparável. Também não é mais novidade o poder extra-terreno que atua sobre o indivíduo, de acordo com a caldeira do pensamento.

Verdade incontestável é que estamos sempre acompanhados de entidades espirituais. Continuamente, duas delas, pelo menos, estão a nosso lado. Entre-

tanto, depende do nosso modo de pensar a condição vibratória dessas entidades.

Se a fatura do que pensamos é boa, equilibrada, tranquila, votada ao bem, na prece do trabalho, são benignas as entidades que estão ao nosso redor, prontas a nos acudir com intuições elevadas, sadias, produtivas.

Ao contrário da cunhagem se dá quando nossa mente é formulada de imprecações negativas. A ira, a incompreensão, a neurastenia, o desarranjo emocional buscam seus eflúvia. São nesses momentos que espíritos de baixa condição moral nos pressionam. Então os nervos pagam o pato.

Tal é o painel da nossa mente, a que o Espiritismo dá uma importância capital, no fundamento da recomendação. É base, é preceito, é norma nos estudos kardequianos a movimentação do nosso "eu", através do pensamento, que é imã certo.

Tenhamos presentes as palavras do Mestre: "Porque do coração procedem os maus pensamentos, mortes, adultérios, prostituição, furtos, falsos testemunhos e blasfêmias."

Leandro Guerrini

Espiritismo - terapêutica da alma

Espiritismo é a essência do cristianismo, por ser a síntese incontestável de todos os conhecimentos e desenvolvimento espiritual progressivo da Humanidade.

Espiritismo é luz que ilumina, permanentemente, a trajetória de progresso do ser humano, em seus estágios na Terra e em outros mundos que compõem o Universo, durante milênios, na sua luta pela libertação de seus sentimentos inferiores, através do trabalho dignificante, do sofrimento e da renúncia espontânea e constante, às honrarias e aos tesouros efêmeros do mundo.

Espiritismo é amor sublime, que neutraliza o ódio e reprime todos os sentimentos de rebeldia e revolta contra as Leis imutáveis do progresso... e nos ensina que a "morte" é imperiosa necessidade psicofisiológica, de renovação e adiantamento espiritual, sem o que não haverá jamais desenvolvimento gradativo do Espírito, através de vidas sucessivas (reencarnações); LEI DIVINA, à qual todos os seres, inevitavelmente, terão que se submeter. É, pois, doutrina humanista e incontestavelmente baseada no cristianismo primitivo e cristão.

Espiritismo é esclarecimento conciso, porém

profundo, sobre as coisas aparentemente inexplicáveis, como sejam: — os cataclismos sociais e as causas determinantes de todos os sofrimentos da Humanidade, em todos os tempos.

Espiritismo é também força altamente disciplinadora, que, à medida que a criatura o estuda, o compreende, o aceita e o pratica, esclarecida e conscientemente, pouco a pouco vai conquistando, até conseguir o auto-domínio sobre as suas imperfeições, especialmente sobre a sua fraqueza moral, com relação aos vícios a às tentações...

Espiritismo é, pois, a terapêutica da Alma, geradora de fé consciente e indestrutível, na justiça infinita e sábia de Deus para com seus filhos, aos quais indistintamente dedica o mesmo amor e reserva o mesmo destino...

Espiritismo é, finalmente, o corpo de doutrina codificado por ALLAN KARDEC, que "visa precipuamente ao aprimoramento moral do HOMEM, subordinando-se, nesse sentido, ao conteúdo moral dos ensinamentos do Cristo".

Antenor de Miranda Reis

A maldade, em muitos, só provém da ignorância, que compele o ser a comportamento infeliz, reclamando assistência educativa. EMMANUEL

O reto pensar

Deus dá a Sabedoria: da sua boca vem o conhecimento e o entendimento.

Ele reserva a Verdadeira Sabedoria para os retos: escudos é para os que caminham na sinceridade.

Provs II, 6 a 7.

— O —

A sabedoria é eterna. Ela atravessa os séculos! "Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus". — Mat. V, v. 48.

Deus é um ato puro, porque é também a pura Razão. É o infinito das perfeições. Imitá-lo é ser limpo de coração. É ser puro em pensamento e ação.

O sábio é o homem de bem, aquele que pratica em toda a sua inteireza a lei de justiça, amor e caridade, como disse o Espírito de Verdade a ALLAN KARDEC.

Desde o tempo de Salomão, o homem foi sempre orientado nos caminhos da Justiça e da Sabedoria.

Deve o homem pensar e agir retamente, para merecer o amparo e a confiança de espíritos sérios. Pois só quem alimenta bons pensamentos pode ter uma assistência efetiva e constante provinda de entidades elevadas na hierarquia celeste.

Os bons espíritos são atraídos por criaturas que o imitam em pureza e benevolência, aqui na face do globo terráqueo. "Porque, formando cadeia, as forças fluidicas do Plano Divino são emanções do próprio Ser Eterno, que as sintoniza com os seus colaboradores mais diretos — os puros espíritos."

Cada ser pensante capta essa divina energia, na proporção de sua capacidade receptiva, isto é, dentro de sua faixa vibratória, que compreende também merecimento.

Deus possui, como criador desta Obra incomensurável que é o Universo, o total domínio de miríades de sistemas planetários que baloçam eternamente equilibrados por leis de atração e de expansão. Ele povoou-os de seres e de coisas e os governa por um magnetismo próprio que regula por forças centripetas e centrífugas. Forças que associam e dissolvem quando se faz mister, para mais tarde condensarem-se, dentro da mais perfeita harmonia!

Quem alimenta sentimentos nobres, cria em torno de si uma atmosfera prenhe de felicidade, de

saúde, de alegria, de prosperidade e de paz interna. Ao passo que aquele que pensa no que é mau, forma em seus arredores uma ambiência deletéria cheia de dor e de confusão, repleta de males, tanto físicos quanto morais, onde abunda toda sorte de crimes.

Como lei natural de atração, tudo o que se pensa, consegue-se com muita rapidez, porque cristaliza-se no terreno dádívico do mundo interior individual, e depois passa para o macrocosmo, que recebe para devolver-nos como lei de causa e efeito. A Natureza é dádívica e boa; tudo o que se planta nela colher-se-á no tempo oportuno. O homem deve saber o que semeia, para mais tarde não arcar com consequências desastrosas. Eis a razão pela qual nós devemos pensar unicamente no que é construtivo e útil para nós e para os nossos semelhantes, dentro de um ponto de vista geral, e até mesmo particular.

Um pensamento construtivo e caritativo auxilia a Humanidade a viver: é o "vai-te em paz", de Jesus. Paz de consciência, sem dramas íntimos.

O cristão deve pensar sempre num mundo repleto de harmonia e compreensão entre todas as criaturas. Porque, no dia em que houver entendimento entre todas as almas, poderá dizer-se que chegou a Idade do Ouro.

Sem entendimento na vida de relação, jamais seremos felizes. Disse Pedro Apóstolo: "Mas, como é santo aquele que vos chamou, sede vós também santo em toda a vossa maneira de viver".

Nossos pensamentos, disse Schëilla, são criações de que se veste a personalidade autêntica, e por eles somos conhecidos, vistos e analisados na vida superior, cabendo-nos o dever de buscar em Jesus o modelo de nossas decisões.

Jesus manda que imitemos o Nosso Pai, que está nos céus, porque faz que o seu sol se levante sobre maus e bons e que a chuva desça sobre justos e injustos.

Nós espíritas somos e devemos ser os mantenedores da filosofia do Espírito de Verdade, por isto mantenhamo-nos no reto pensar como cristãos novos, para que as forças fluidicas do Plano Divino estejam sempre ao nosso lado nas horas em que tivermos de decidir sobre qualquer coisa.

De Deus é que vem a Sabedoria, como pão cotidiano para o verdadeiro crente.

Antônio Pinto de Araújo

Propaganda espírita

Decreto que a Doutrina Espírita é luz da Vida Maior, acenando às criaturas aprisionadas na sombra da experiência terrestre, para que despertem e vivam...

Flama de verdades eternas a desfaldar-se, vitoriosa, reconstitue o Cristianismo em sua simplicidade, exumando o Evangelho das cinzas a que foi sentenciado pela incúria da tradição e pela casuística do sacerdócio...

Por isso mesmo, todas as suas atividades puras são nobres e respeitáveis, seja na pompa fenomenológica da experimentação multiforme em que o terreno das convicções sadias surge corretamente pavimentado para a segurança da fé, ou seja em sua exposição filosófico-religiosa, em que a Justiça Divina se destaca, triunfante, alicerçada na soberania do discernimento e da lógica...

Ainda assim, é preciso considerar que toda idéia salvadora reclama arautos que lhe substancializem as lições, e o Espiritismo não pode efetivamente fugir à regra.

Se foste, desse modo, chamado a servi-lo, em favor dos companheiros de Humanidade que clamam em desalento, por novas florações de fraternidade e esperança, não olvides que não te basta ao êxito nos compromissos abraçados a mera atitude intelectual dos que se convenceram quanto à imortalidade além-túmulo.

É imprescindível te faças o pregoeiro diligente das realidades redentoras que te enriquecem o modo de ser, motivo pelo qual apenas a tua própria renovação para o bem será mensagem convincente para quantos te observam a vida.

Versarás, assim, brilhantemente, os temas da eternidade; discutirás com fervor, introduzindo o próximo à modificação de pontos de vista; contemplarás, deslumbrado, as mais sublimes doações do Céu à Terra, e guardarás contigüe abençoadas certezas do espírito no rumo do amanhã que se te descerra divino, contudo, só o teu próprio exemplo, ao clarão dos princípios que esposas, valorizará com segurança os recursos que disponhas no campo de tua fé, porquanto somente a luz na própria vida é linguagem suficientemente clara e exata a conduzir os outros à luz que o Senhor, através de nós, se propõe, generoso, cultivar e estender.

EMMANUEL

(Psicografia de Francisco Cândido Xavier)

Advertência

Theodomiro Rossini

Nesta fase de transição em que a humanidade atinge apreciável grau de maturação evolutiva, muitas pessoas, desludidas com as religiões tradicionais, abraçam o Espiritismo tão esperançosas e entusiasmadas, a ponto de se tornarem excessivamente fanáticas, sem cogitar dos inconvenientes a que estão expostas, pelo fato de ignorarem o certo do errado.

A Doutrina Consoladora, exemplificada por Jesus e codificada por Allan Kardec, não tem nenhum vínculo de ligação com o sincretismo religioso que se observa nas demais correntes espiritualistas, que se fundamentam no fetichismo africano.

A Doutrina Espírita, como revivência do Cristianismo primitivo em sua simplicidade e pureza, não predispõe seus profíctentes aos perigos dos desequilíbrio psico-somático, oriundos das potestades do ar, como dizia o Apóstolo dos gentios. (Efésios - II:2).

Assim como todas as profissões exigem um período mais ou menos longo para a devida especialização, o Espiritismo Cristão Kardecista, em seu triplice aspecto de filosofia, ciência e religião, deve ser encarado como a mais alta expressão do saber humano; motivo pelo qual aconselha aos neófitos toda cautela, a fim de não se perderem num labirinto de confusões por fanatismo, se não se apoiarem numa orientação metódica e segura.

Para o devido discernimento, o Estudo do Espiritismo, único e verdadeiro, deve obedecer o seguinte critério:

Livros a serem estudados:

- 1) - O QUE É O ESPIRITISMO
- 2) - O PRINCIPIANTE ESPÍRITA (Iniciação)
- 3) - O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO - Aspecto Religioso.
- 4) - O LIVRO DOS ESPÍRITOS - Aspecto Filosófico.
- 5) - O LIVRO DOS MÉDIUNS - Efeito Experimental.
- 6) - GENESIS - Aspecto Científico.
- 7) - O CÉU E O INFERNO - Obra complementar
- 8) - OBRAS PÓSTUMAS - Idem.

Após estes estudos, o principiante estará apto a ler a Coleção da "Revista Espírita", composta de doze volumes, também de Kardec. Daí por diante poderá se aprofundar nas demais obras subsidiárias e de

divulgação doutrinária.

O cérebro disposto ao aprendizado incessante, a palavra construtiva, os assuntos elevados, o cultivo diuturno da oração, a alegria sadia, o otimismo envolvente, o interesse voltado para a ação construtiva, o pensamento dirigido à Espiritualidade Superior, mãos servindo sempre e coração na prática do amor, são recursos com os quais a Doutrina bendita nos convida a valorizar o tempo, aproveitando nossa passagem momentânea pelo mundo, colocando-nos a salvo das perturbações de ordem física e espiritual.

Empé, mocidade!

Ó mocidade espírita erudita,
Mocidade que eu amo e em quem confio,
Não recuses da Treva o diafício
Defendê de Kardec toda a escrital

Ergue a vossa voz forte e bonita
Com coragem, com fé, amor e brío,
Pois tendes já do Céu o poderio
Na luta que por Cristo foi predita!

Carmen Cinira

— O —

Ó jovens! Escutai o eco da eternidade!
A Kardec mostrai que o facho da Verdade
Não há de se apagar na mãos do fariseus!

Que a Codificação nessa continua luta,
Há de sobreviver perfeita e ímpoluta
Como a selou Jerus, o Apóstolo de Deus!

Guerra Junqueira

(Psicografia de Jorge Rizzini)

LAR DA VELHICE DESAMPARADA
precisa de VOCE!
Rua José Marques Garcia, n° 395 - C.P.
65 - fone 3318 - 14.400 - Franca - SP.



O discípulo

O discípulo que olha para trás não é digno do Mestre. É tomar a charrua e seguir para a frente, preparando a farta sementeira.

Faze jus ao maior auxílio, entregando-te, desprendidamente, ao trabalho do Evangelho. Jamais se deixar ficar desalentado e triste. Há muito o que fazer!

Trabalha assim mesmo: aparentemente sozinho. Faze a tua parte — e o Senhor mandará trabalhadores para sua Seara.

O coração é para amar, e muito. Todos terão lugar no teu coração aberto à fraternidade.

Pela lei de causa e efeito, tudo tem sua razão de ser. Aparentemente nem sempre se tem explicação. É débito antigo. Deus, porém, que é misericordioso, permite que a conta seja paga em forma de serviço e amor.

Prossegue o teu labor abençoado. É justamente no trabalho que se dá espontaneamente à causa de Jesus que reside a vitória. Quanto mais damos, mais recebemos. É da Lei.

Quanta gente que dá de si, que busca primeiro o Reino de Deus e sua justiça! Faze tu o mesmo.

Não vais querer que uma semente plantada hoje, amanhã já seja árvore copada, coberta de flores e de frutos. Tudo vem ao seu tempo.

Espera com calma o dia de amanhã. Nem tudo é como se quer ou se imagina. Deus, nosso Pai, dispõe de tudo e de todos.

Tem misericórdia. Jesus também usa de misericórdia contigo.

CLOVIS RAMOS

O NATAL DE 1974 E AS
COMEMORAÇÕES PELAS
ENTIDADES ESPIRITAS
DE FRANÇA (SP)



de ontem - de hoje - do amanhã ...
NOTICIÁRIO
daqui - dali - dacolá - do além...

NOME DO DR. ODILON
FERNANDES PATROCÍ-
NA ESCOLA PROFISSIO-
NAL EM UBERABA (MG)

○ NATAL E AS ENTIDADES ESPIRITAS — Coroaram-se de pleno êxito as comemorações levadas a efeito pelas entidades espíritas de França. Assim, tivemos no Hospital Espírita "Allan Kardec", sob direção de seu gerente José Russo, uma digna comemoração dessa data tão espiritual, quando os hospitalizados desta casa receberam a confraternização de um almoço. A noite, no auditório "Carmen Seles", desse nosocômio, houve a realização de uma festa doutrinária muito significativa. No Lar "José Marques Garcia", sob direção da profa. Stela Ferreira Palermo, as crianças desse sodalício receberam a visita do seu "Papai Noel". No "Nosso Lar Espírita", com programa dirigido pela sua Diretora Da. Leonor Neves Gomes, tanto as velhinhas como as meninas amparadas por essa entidade viveram também, nesse Dia de Natal, sua festa nessa expressiva comemoração. O Centro Espírita "Esperança e Fé", pelos esforços de uma equipe dirigida por Jandira Barbosa, atenderam, com sexta completa de recursos, 105 famílias e, ainda, essa valorosa companheira estendeu sua compra de carinho aos abrigados do Lar da Velhice Desamparada, numa noite de muita alegria e cheia de poesia. O Culto de Assistência "Alberto Ferrante", sob a constante abnegação de Da. Nenem Ferrante e seus filhos, levou a efeito seu tradicional atendimento natalino aos que estão no canchêo de atendimento dessa organização. Outras entidades também desenvolveram trabalhos dignos de êncômios e registros cronológicos nesse dia, tais como "Liga Espírita D' Oeste", sob direção do companheiro Agnelo Vilaça; Centro "Obreiros do Bem", dirigido por da. Edília Ferreira de Melo e da. Eulina da Silveira e suas companheiras; Creche do Educandário "Pestalozzi", sob orientação da profa. M. Aparecida Rebelo Novelino.

○ ARTESANATO ESPIRITA — Em data de 1.º de dezembro de 1974, a Escola Profissional e Artesanato do Centro Espírita "Casa do Cinza", de Uberaba, inaugurou sua exposição de trabalhos manuais e artísticos, atestado do aproveitamento dos alunos que estão orientados por essa Instituição. O que nos leva a esse registro carinhoso é por sentir que os companheiros do ideal espírita dessa conceituada casa de prática dos postulados da nossa Doutrina deram a esse departamento profissional o nome de "Dr. Odilon Fernandes". Presta, assim, essa coletividade espírita homenagem ao valoroso companheiro e professor da Faculdade de Odontologia da Universidade do Triângulo Mineiro, que sempre foi uma expressão de crente espírita convicto e cidadão prestante em toda aquela região uberabense.

○ PUBLICAÇÕES — Recebemos o primeiro número do Anuário Allan Kardec — 75 — trabalho editorial da Livraria Espírita Allan Kardec Editora Ltda., de São Paulo.

Os diretores da LAKE, sem favor, alcançaram um grande objetivo com essa publicação, pois nessa edição do primeiro anuário de entrega ao público, constata-se o zelo e o esmero, tanto na parte gráfica como na que se refere às publicações doutrinárias, onde se registam os principais acontecimentos cronológicos da Doutrina Espírita nestes últimos tempos.

○ "ONZE EM FAMÍLIA" — Alcançou geral agrado o espetáculo levado à cena no palco do Teatro "Judas Iscariotes", desta cidade de França, no dia 22 de dezembro último, sob responsabilidade dos "Onze Irmãos Castro". Foi uma demonstração de arte musical e coreográfica que bem fala da vocação para o belo desses moços, que representam a harmonia nessa família, cuja senha é a de ser espírita.

A exibição do "SHOW — ONZE EM FAMÍLIA", entre nós, deve-se aos esforços do prof. Vicente Benatti, que assim também quis prestar homenagem às comemorações do Sesquicentário da França. Os admiráveis artistas, que se completaram nessa noite, estão sob a orientação da profa. Marília de Castro e Eurípedes de Castro Júnior.

Representam eles a continuidade do sonho do nosso querido companheiro Eurípedes de Castro, sempre pronto a dar estímulos aos seus filhos por ambiente de otimismo para sabermos avaliar o lado belo da vida. Compuseram esse festival o dr. Eurípedes Castro Júnior, profa. Marília de Castro, Inês, Iliada, Ana, Abigail, Alcione, Brasília (Zizi), Jane D' Arc e o caçula José Geraldo Castro Neto.

○ AUDITÓRIO DO "AMIGO GERMANO" — Em Porto Alegre (RS), em data de 12 de dezembro último, foi programada a inauguração de um amplo auditório, que integrou o movimento espírita do Instituto Espírita "Amigo Germano", sito à Rua Santana, 1225, dessa importante metrópole gaúcha. O Auditório "Irmão Germano" oferece assim condições mais favoráveis às conferências espíritas programadas

pelo movimentos congêneres, sendo um recurso, do mesmo modo, à própria Federação Esp. do Estado do Rio Grande do Sul, pois essa entidade é filiada à entidade mater do Espiritismo Sulino.

○ "O IMORTAL", editado em Cambé (Pr.), sob a direção dos valorosos co idealistas Hugo Gonçalves e Luiz Picinin, completou em 25 de dezembro de 1974 seu vigésimo ano de atividades publicitárias. Falar do valor da festa espiritual dessa soma de tempo acrescida pelo trabalho despendido desses companheiros, seria dispensável, pois todos os que militam na imprensa espírita, notadamente do Brasil, conhecem de perto os sacrifícios sem conta a que estamos sujeitos dados as crises ininterruptas por que temos passado ultimamente. No entanto, aqueles que se dedicam a tarefas dessa natureza sempre compreendem o valor da perseverança, porque nunca estão sóz. "O IMORTAL" tem sido no Norte do Paraná um fôrol entre um arquipélago necessitado de orientação e esclarecimento. E cresce ainda seu valor, porque esse jornal é departamento publicitário do Centro Espírita "ALLAN KARDEC", patrocinador do Lar Espírita "Marília Barbosa" e outros programas assistenciais de Cambé — Norte do Paraná.

○ MARATONA ESPIRITA — Diversas cidades do Norte do Paraná, pelos seus Conselhos Regionais Espíritas e União Municipais, promoveram expressivo movimento de divulgação doutrinária que alcançou as seguintes cidades: Cambé, Rolândia, Londrina, Cornélio Procopio, Arapongas, Porecatu, Paranavaí, Maringá e outras localidades.

O programa das conferências teve início em data de 7 de setembro e prolongou-se até o dia 26 de outubro, sendo que a Data de Kardec (3 de outubro) foi comemorada condignamente por esses tarefeiros. Os oradores que colaboraram nesse movimento: poeta José Soares Cardoso, prof. Miguel de Jesus, profa. Teresinha de Oliveira, profa. Eni Rossetini, dr. Issan Farah, prof. Wilson Ferreira Martins, prof. Astolfo Olegário de Oliveira, dr. Célio Trugilo Costa, jornalista Luiz Picinin, acad. Pedro Garcia e muitos outros expressivos e cultos.

○ DR. CLEBER REBELO NOVELINO — Entre os náveis médicos da Turma de 1974 da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, destaca-se o nome do benquista e culto jovem Cleber R. Novelino. A vitória alcançada pelo cientista da Doutrina de Hipócrates registra-se por nós com muita avaliação e simpatia, pois sempre acompanhamos esse companheiro, cujo valor e dedicação expressivos, na sua vida escolar, o credenciaram à admiração e ao respeito de todos nós. Sua vocação para a difícil carreira de esculápio hodierno lhe dá, antes de tudo, a certeza do êxito pela investidura de sua responsabilidade com que sempre enfrentou os estudos na área dos conhecimentos atuais.

Desde sua infância se distinguiu como o filósofo dedutivo a analisar sempre as coisas e colocou os deveres dentro das possibilidades de seus esforços individuais e intransferíveis. Filho do ex-diretor desta folha, dr. Tomaz Novelino, e profa. Aparecida Rebelo Novelino, os quais são também fundadores do Educandário "Pestalozzi" de França, sabemos-lo motivado por programa de cultor das ciências médicas e quanto poderá ser útil à nossa comunidade, dado seus conhecimentos dilatados em escala humanística dentro da evolução científica do ensino superior. Dr. Cleber R. Novelino representa para nós radiosa esperança no ser da família espírita, ainda mais porque teve a sua formação em lar onde sempre se exemplificou e ensinou o amor ao próximo pela luz do Evangelho de Jesus. Se todos nós lhe rendemos aplausos no desejo de seu êxito por atividade clínica especializada nessa atividade liberal, muito mais se espera de sua cultura e seus cabedais científicos em proveito da própria Universidade da Fundação Educandário "Pestalozzi", onde toda a sua vida se interligou a esse ambiente de esperança e realidade. Mesmo porque, prevê-se seja ele, futuramente, um dos continuadores do programa dessa casa de ensino espírita que guarda, na história de seus dias, o sonho do prof. Pedro Antero de Camargo (Vincius) e amplia-se mais na atividade dos Espíritos que estão sob a égide de Eurípedes Barsanulfo

○ INSTITUTO ESPIRITA "CASA DE BETA-NIA" - CRECHE "EURÍPEDES BARSANULFO" - Nossa reportagem esteve presente este mês em Ribeirão Preto (SP), através do jornalista Luiz Ferreira Dias, muito bem recebido pela Diretora daquela Casa, a irmã Carmelita Messias Ribeiro, e pelo presidente, Arnaldo Senf, o qual lhe procurou explicar o funcionamento da Creche "Eurípedes Barsanulfo",

onde percorreu todas as suas dependências, como salas de aulas, maternal, pré-primário, gabinete dentário, sala de tratamento médico, piscinas, refeitórios, berçários. A Casa recebe crianças de 1 a 4 anos e ali permanecem muitos após o primário e o ginásio. Logo será criada a escolinha de artesanato, onde os pequeninos aprenderão úteis serviços. Atualmente a Creche conta com mais de 90 crianças e até o fim do ano terá 100 menores. Estão de parabéns os confrades dessa Casa!

Passamento

Luiz Púglia

Em dias do mês de dezembro deste ano, terminou o ciclo de sua operosa existência terrena esse valoroso e querido confrade que foi, em França, um dos pioneiros da Indústria de Calçados.

Luiz Púglia era homem de hábitos morigerados e sempre pronto a colaborar em todos os empreendimentos, onde se edificavam os ativos preceitos da moral e dos bons costumes.

Foi um dos mais entusiastas da Fábrica de Calçados do Educandário "Pestalozzi", quando, no início dessa atividade para auto-suficiência dessa entidade, foi montada pequena fabricação do chamado Calçados "Dália".

Colaborou também em diversas entidades de classe de nossa cidade e sempre se primou pela sua conduta de homem reto, cujo caráter sempre nos foi lição e exemplo avaliáveis e sinceros.

A saída do fêretro, falou, em nome da família espírita, nosso companheiro Olavo Rodrigues, tendo sua esposa a querida Da. Guiomar Púglia Neto feito a oração de fraternidade e carinho àquele seu devotado companheiro de longos anos.

Ao Luizinho, Martinha Caetano, seus filhos, da Guiomar, a companheira sempre solícita e muito prestímo, aos seus genros e netos, neste registro, nosso respeito à partida do irmão Luiz Púglia — em nossas comprovas de solidariedade cristã, no mesmo diapasão das preces de todos nós, que se devem unir em favor de sua emancipação espiritual.

Encontro com a felicidade

*"Felicidade, oh! deusa que eu busquei
no céu de um sonho vão!
Por causa de ti foi que alevantei
mil torres de ilusões..."*

Astolfo Oliveira Filho

oxOxo

Tive na alma mal oriundo,
mal de uma idéia confusa,
cheio de prantos do mundo,
que encobrem o som da musa...

A busca dessa impossível
e prometida miragem,
tive ambição em desatrelar
a enegrecer minha imagem!

Onde andou o pensamento,
em que já não mais me alinhô?
Pressinto-o agora no evento
que é sol de um novo caminho...

Eis que volta o velho tema
de onde o tormento promana:
nada resolve o problema
da felicidade humana...

No entanto, a felicidade,
bênção que a vida conduz,
integra a lei da verdade,
programada por Jesus...

Tem-se o encontro, afinal,
do santo amor no altruísmo,
a cantar nesse fanal,
que se chama Espiritismo...

Toriba Acã